

309 “A Escolha de Sofia”



Streep (Sofia) e seu amor Nathan (Kevin Klein): drama comovente

Fernando Henrique disse que a Constituição de 1988 desce a detalhes que caberiam, no máximo, em leis ordinárias.

Com isso, cria barreiras que não podem ser resolvidas pela administração pública, devido aos altos e baixos das finanças oficiais.

O *detalhismo* leva a uma situação que ele comparou, no discurso, ao romance do norte-americano William Styron, transformado em filme, *A Escolha de Sofia*.

No livro, uma mãe judia na Segunda Guerra, interpretada no filme por Meryl Streep, é obrigada a escolher, em um campo de concentração, qual dos dois filhos deve morrer.

No caso brasileiro, o governante é obrigado a escolher entre cumprir a camisa-de-força constitucional ou comprometer o equilíbrio das contas públicas.

Excessos — O presidente elei-

to disse que a Constituição tem que se ater a normas gerais. O excesso de detalhes impede a discussão política e a adaptação das leis às exigências da sociedade e às possibilidades fiscais do Tesouro.

“Desconstitucionalizar tudo o que for possível desconstitucionalizar, portanto, deveria ser o critério básico das emendas constitucionais”, disse Fernando Henrique.

Para o presidente eleito, a estabilização da economia tem que ser um processo de ações continuadas. “Nada a ver com derrubar a inflação com um tiro só”, disse, mencionando a frase de Collor ao ser eleito em 1990.

Em outra imagem, Fernando Henrique disse que a agenda de reformas deve ser um processo contínuo, como uma corrida de fundo, e não “uma prova de cem metros rasos”.